

1 

Con-fia - rei nes-sa voz que não se im-põe, mas que ou-ço bem cá den tro no si-lên-cio a se-gre-dar.

5 

Con-fia - rei, ain-da que mil ou-tras vo - zes cor-ram mui-to mais ve-lo - zes, pa-ra-me fa-zer pa-rar.

9 

E_a-van-ça-rei, e_a-van-ça-rei no meu ca-mi - nho. A-go-ra_eu sei que Tu co-mi-

13 

- go vens tam-bém. A on-de fo-res a í_es-ta-rei. Em ti a - van - ça - rei.

18 

O Se-nhor é meu pas - tor, sei que na - da te - me - rei.

22 

e-legui-a_o meu an-dar, sem me - do_a-van - ça - rei. rei.

1. Confiarei nessa voz que não se impõe,

Mas que eu ouço bem cá dentro no silêncio a segredar.

Confiarei, ainda que mil outras vozes corram muito mais velozes, para me fazer parar.

E avançarei, avançarei no meu caminho. Agora eu sei que tu comigo vens também.

Aonde fores, aí estarei, em Ti avançarei:

O Senhor é meu pastor, sei que nada temerei.

Ele guia o meu andar, sem medo avançarei. (bis)

2. Confiarei na Tua mão que não me prende,

Mas que aceita cada passo do caminho que eu fizer.

Confiarei, ainda que o dia escureça, não há mal que me aconteça se contigo eu estiver.

3. Confiarei, por verdes prados me levas,

E em Teu olhar sossegas a pressa do meu olhar.

Confiarei a frescura das Tuas fontes, deixa a minha vida cheia minha taça a transbordar.